

譯本  
Tradução

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa Leong Hong Sai**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultado o parecer do Corpo de Polícia de Segurança Pública, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Leong Hong Sai, a 24 de Outubro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 022/E7/VIII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa a 5 de Novembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 6 de Novembro de 2025:

### **1. No que diz respeito ao ponto 1 da interpelação**

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem dado importância ao controlo dos animais vadios na origem e, através da aplicação da lei e autuação, inspecção e captura com armadilhas, educação para popularização jurídica, promoção da adopção e esterilização, entre outros, continua a reduzir e controlar o número de animais vadios a partir da sua fonte. Além disso, o IAM continua a melhorar e optimizar as instalações e equipamentos dos dois canis municipais, incluindo a construção de novos armazéns para animais, a optimização dos espaços interiores e exteriores para actividades dos animais e das instalações complementares de ventilação e isolamento térmico, bem como a melhoria das instalações de acolhimento.

O IAM continua a cooperar com as associações de protecção animal, promovendo as medidas “captura, esterilização, adopção aberta” e efectuando eficientemente a gestão e controlo dos animais vadios através da limpeza de lixo e resíduos alimentares, a fim de reduzir o número de animais vadios e a sua proliferação. Ao mesmo tempo, ajudam-se os animais vadios com condições para serem adoptados a procurar famílias de adopção apropriadas, de modo a que possam ser cuidados adequadamente, atingindo-se assim efeitos paliativos e definitivos.

## 2. No que diz respeito ao ponto 2 da interpelação

O IAM destaca constantemente pessoal para patrulhar e capturar com armadilhas nos “pontos negros” frequentados por cães vadios, nomeadamente, o Parque Industrial da Concórdia, em Coloane, o Vale das Borboletas, em Seac Pai Van, a Vila de Coloane, a Barragem de Ká Hó, a Barragem de Hac Sá, entre outros. Caso se verifiquem situações de violação das disposições da Lei de Protecção dos Animais por parte dos donos durante a inspecção, os infractores serão autuados de acordo com a lei.

O Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) manifesta que, no início de Novembro de 2025, o CPSP recebeu uma carta do Conselho Consultivo de Serviços Comunitários das Ilhas, a qual referia a existência de um grande número de cães a ser criados numa habitação na Estrada de Hac Sá, junto do Caminho Antigo de Seac Min Pun, em Coloane, situação que,

alegadamente, estaria a afectar a salubridade dos espaços públicos. Posteriormente, nos dias 6 e 7 de Novembro, o CPSP enviou agentes para proceder à inspecção na referida zona, tendo-se verificado que, numa casa independente, estavam a ser criados quatro cães que tinham obtido a licença e, até ao momento, não foram encontrados vestígios de cães vadios ou outras situações anormais. As condições sanitárias das vias públicas da zona envolvente são normais. No futuro, o CPSP continuará a acompanhar esta situação e, caso se verifique que os cães vadios afectam a segurança da comunidade, irá reportar, de imediato, a situação aos serviços competentes. Além disso, se o CPSP receber pedidos de apoio ou denúncias relativas a ruído perturbador em habitações privadas, causado por animais de estimação, durante o período de controlo do ruído, irá acompanhar e tratar atempadamente o caso, nos termos da lei.

### 3. No que diz respeito ao ponto 3 da interpelação

Tendo em conta a alta densidade populacional de Macau, tomando como referência as experiências do exterior e tendo em consideração a influência sobre a vida da população, o ambiente ecológico das florestas, a saúde pública, entre outros factores, não há condições, nesta fase, para desenvolver plenamente as medidas “captura, esterilização e devolução” para animais vadios em todas as zonas de Macau. O IAM irá continuar a estudar vários métodos viáveis para controlar os animais vadios, tendo em

conta a viabilidade e o consenso da sociedade.

Aos 26 de Novembro de 2025

O Presidente do Conselho de Administração para os  
Assuntos Municipais  
(Vide original da assinatura)  
Chao Wai Ieng